

Émile Durkheim: fato social

Objetivo

Vamos conhecer o conceito de fato social, entender por que ele é coercitivo, geral e coletivo, conhecer os fatos sociais normais e patológicos e as relações com os sujeitos e a sociedade

Se liga

É legal que você conheça o processo de socialização e saiba como esse processo interage com as instituições sociais

Curiosidade

Esse é o conceito mais importante de Émile Durkheim. É com esse conceito que o pensador fundamenta a Sociologia como uma disciplina autônoma e inicia o primeiro curso da área da Universidade

Teoria

Se você estuda Sociologia hoje agradeça a Durkheim! Ele é o pensador responsável pela institucionalização das Ciências Sociais. Para provar a existência de um campo de estudo exclusivo da Sociologia ele conceitua sobre seu objeto por excelência, o fato social.

Tal como Comte e todos os demais grandes nomes da sociologia, Émile Durkheim destacou-se pela explicação que desenvolveu para a origem da sociedade capitalista moderna. Diferente, porém, de seu predecessor, que via no surgimento da sociedade moderna a passagem de um estado metafísico, dominado por explicações filosóficas, para um estado positivo, dominado por explicações científicas, Durkheim via na passagem das sociedades tradicionais para a Modernidade acima de tudo uma mudança na solidariedade social, isto é, no mecanismo de coesão e unidade da sociedade.

Fortemente influenciado pelas ciências naturais - seu modelo de pensamento -, o sociólogo francês afirmava que as virtudes principais de um pesquisador social são a neutralidade e a objetividade. Na prática, isto significa que um sociólogo jamais deve permitir que os seus valores pessoais ou a sua visão de mundo interfiram no seu trabalho. Sua análise deve ser meramente descritiva, nunca avaliativa, concentrada apenas em compreender a sociedade que está pesquisando, não em julgá-la ou classificá-la. Por pensar a sociedade a partir da metáfora do organismo vivo onde cada órgão cumpre uma função, a metodologia durkheimiana ficou conhecida como **funcionalismo**. Para o autor importava perceber as relações sociais a partir de sua funcionalidade para a manutenção da sociedade.



Relação indivíduo x sociedade

Durkheim é um autor que foca na sociedade. Para ele os fenômenos sociais estudados de forma individual não são capazes de traduzir a realidade social. A sociedade sempre prevalece sobre o indivíduo, dispondo de padrões de comportamento impostos. Esses padrões visam a manutenção da sociedade, sua ordem e estrutura. Durkheim acredita que, sem esses padrões, a ordem social ruiria.

Essas regras, normas e costumes formam uma **consciência coletiva**, um conjunto de conhecimentos e características compartilhado que faz com que os indivíduos ajam de maneira minimamente parecida. Isso dá sentido à integração social e permite a convivência. A língua, a moral, a compreensão do mundo etc. são exemplos de componentes dessa consciência coletiva. A vida em sociedade só é possível com um mínimo de comunhão entre os indivíduos e a forma como são e estão no mundo. As fronteiras entre a consciência coletiva e individual não são claras e muitas das vezes acreditamos estar nos comportamos tal qual nossa vontade, quando, na verdade, estamos seguindo o padrão imposto socialmente.

Esses componentes da consciência coletiva se realizam em **instituições sociais**, que são a base da sociedade e correspondem às crenças e comportamentos instituídos pela coletividade. Família, escola, sistema judiciário, Estado, igreja etc. são exemplos de instituições sociais. Sua função é reproduzir a consciência coletiva (o conjunto de regras, normas e costumes que dão sustentação a vida coletiva) formando e mantendo a estrutura social. Se você pensar bem, perceberá que é no interior da sua família que você aprende a estar em família, assim como é no interior da escola que aprendemos como estar na escola. É frequentando determinado culto e professando qualquer fé que reproduzimos seus valores. As instituições sociais produzem a sociedade, tanto que para Durkheim a Sociologia é “a ciência das instituições sociais, de sua gênese e de seu funcionamento”.

O processo de aprendizado no interior das instituições sociais é o **processo de socialização**, onde aprendemos as regras do jogo social, os limites e as expectativas de ação e comportamento. As gerações mais velhas ensinam as mais futuras sobre o funcionamento da sociedade e a possibilidade de mudança só se concretiza lentamente na mudança da instituição em si. Durkheim chega a afirmar que revoluções são prováveis tanto quanto milagres.

O objeto da Sociologia – fato social

Para chegar a essas conclusões, o sociólogo teve que desenvolver uma metodologia particular. Como podemos observar, o foco de Durkheim na estrutura da sociedade era pensar o que a mantinha unida. Essa coesão social era o que gerava a solidariedade em cada modelo social. Mas, como observamos, a coesão dos modelos estudados tem diferentes origens, ou não? Aprofundando um pouco mais o pensamento do autor, podemos elencar como gerador dessa coesão o **consenso** em torno das regras assumidas como fundamentais pelo grupo social para manter a sociedade de pé. Ou seja, independente se por semelhança ou interdependência, o que promove a coesão social é a adesão às normas, regras e valores sociais compartilhados pelo grupo. Essas regras, normas e valores, a partir da adesão grupal, formam um padrão de comportamento. Veja, se todos nós seguimos determinada regra, ela será repetida por todos nós, ela configurará um padrão de comportamento. Esse padrão social de comportamento é o foco principal do estudo de Durkheim. Ele considerava que o sociólogo deve, tal como o físico e o químico, buscar por padrões de regularidade, que, no caso dele, seriam os **fatos sociais**.

Os fatos sociais são justamente as regras ou normas coletivas que acabam se impondo de maneira coercitiva aos indivíduos, um conjunto de instrumentos sociais que determinam as maneiras de agir, pensar e sentir na vida de um indivíduo inserido socialmente. Esse conjunto de dispositivos existe independente da vontade e existência das pessoas. Podemos, então, listar três elementos característicos dos fatos sociais segundo Durkheim: Eles são **exteriores** ao indivíduo, eles são **coercitivos** e são **gerais**. Sua exterioridade pode ser explicada na medida em que não está no poder do indivíduo modificar, através meramente de sua vontade, as regras sociais às quais está submetido. Eles são coercitivos porque há punições e sanções para aqueles que não obedecem às regras. Os padrões possuem poder ou força. Por fim, eles são gerais no sentido de que devem ser observados por todos aqueles que fazem parte de certo grupo social. Alcançam toda a sociedade.

Podemos citar como fatos sociais: relações de parentesco, casamento, fidelidade, ter filhos, papéis institucionais (formas de agir dentro das instituições), uso de vestimentas, rituais religiosos, fenômenos culturais repetitivos (como o uso de talheres), organizar-se politicamente, crime, trabalho etc.

Os fatos sociais podem ser **normais** ou **patológicos** (olha a metáfora da sociedade como um organismo aí outra vez!). Os fatos sociais normais são os que funcionam em harmonia com a função das instituições sociais. Mesmo que sejam fatos sociais conflitivos (como o crime) eles têm uma utilidade para o funcionamento da sociedade (o crime serve para definir os limites dos comportamentos considerados aceitáveis numa sociedade). Eles são comuns à maioria membros de um grupo social. Já os fatos sociais patológicos são os que se encontram em desajuste com as instituições sociais. Ou seja, eles fogem das normas e do comportamento da maioria. Como diz o próprio nome, esse fato social é considerado uma espécie de doença da sociedade que traz graves consequências para a estrutura social. O crime, por exemplo, se torna um fato social patológico quando alcança altas taxas, colaborando o desequilíbrio social.



A educação é um fato social. Mas, será que podemos considerar um fato social a inclusão em novas tecnologias?

O suicídio como fato social

É famoso o estudo de caso de Durkheim para provar suas teorias. Não só em relação ao fato social, quanto a diferença entre a coesão e solidariedades de um grupo, o pensador escolhe estudar um fenômeno que se acredita ser extremamente pessoal: o **suicídio**.

O suicídio é qualquer morte que resulta da ação ou não ação do indivíduo (ato positivo ou negativo) que sabe das consequências do seu fazer ou não fazer (que pode resultar em sua morte) e que mesmo assim o faz, direta ou indiretamente.

Durkheim concluiu que a taxa de suicídio de um determinado grupo varia de acordo com suas afiliações morais. Sociedades católicas da sua época, por exemplo, tem uma taxa menor de suicídios que sociedades protestantes. Durkheim classifica três tipos de suicídio:

Egoísta: ocorre quando a consciência individual (o ego) supera a coletiva, tornando esse indivíduo “grande demais” frente a sociedade. A vida perde o sentido pelo descolamento desse ego da relação com a consciência coletiva.

Altruísta: É o processo contrário. A consciência coletiva se dilata tanto que se torna insuportável para o ego. Ele se misturou a algo fora de si, deixou de ser individual. A barreira que o continha como consciência foi desfeita e está disposto a abandonar a vida pelo grupo.

Anômico: Ocorre em momentos de anomia social, ou seja, a ausência ou afastamento dos padrões e regras morais de uma sociedade. Aqui a ordem é desfeita e os indivíduos têm dificuldade em lidar com esse processo. Processo de degradação da normalidade social, como crises econômicas, guerras, grandes tragédias etc. produzem esse efeito.

É preciso compreender que sociedades protestantes não são apenas mais rigorosas no quesito culpa, mais também são mais individualistas. Além disso, o capitalismo se desenvolve inicialmente nas sociedades protestantes, o que denota uma passagem mais rápida nessas sociedades para novas regras sociais.

Exercícios de fixação

1. Por que o método de Durkheim é conhecido como funcionalismo?

2. O crime, para Durkheim, é um fato social normal. Por que o autor afirma isso?

3. No suicídio altruísta
 - a) O indivíduo tem sua consciência muito maior que a consciência coletiva
 - b) A consciência individual fica fragilizada frente a consciência coletiva
 - c) A sociedade se encontra num estado de anomia
 - d) O suicídio não tem nenhuma relação com a sociedade

4. Para serem considerados normais, os fatos sociais precisam
 - a) Estar em harmonia com as instituições sociais
 - b) Controlar o comportamento dos sujeitos
 - c) Alcançarem um grupo reduzido de pessoas
 - d) Ser consensual

5. Consciência coletiva é

Exercícios



1. “Alegando ver ‘um conjunto de regras diabólicas’ e lembrando que ‘a desgraça humana começou por causa da mulher’, um juiz de Sete Lagoas (MG) considerou inconstitucional a Lei Maria da Penha e rejeitou pedidos de medidas contra homens que agrediram e ameaçaram suas companheiras.”

Folha de S. Paulo, 21 de outubro de 2007.

O trecho supracitado refere-se à temática da violência contra a mulher. Tendo como referência a sociologia de Émile Durkheim e sua concepção de sociedade, podemos afirmar que a violência contra a mulher é:

- a) um fenômeno de ordem sagrada, uma regra divina, como forma de punição à mulher face à sua culpa pela expulsão dos humanos do Jardim do Éden.
- b) um fenômeno natural, originado nas diferenças biológicas entre homens e mulheres, as quais instituem a superioridade masculina e a fragilidade feminina.
- c) um fenômeno moral, embasado em padrões socialmente estabelecidos, os quais regulam as relações sociais entre homens e mulheres.
- d) consequência de um desequilíbrio emocional na personalidade masculina, o que requer tratamento individual com profissionais especializados.
- e) consequência do mau comportamento das mesmas, que possuem um temperamento muito forte.

2. Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <<https://blogdoprofessorhenry.blogspot.com.br/>>

Disponível em: <<https://blogdoprofessorhenry.blogspot.com.br/>>

Percebe-se nela que a sociedade prevalece sobre as ações dos indivíduos, aprisionando-os.

Dessa forma, o conteúdo da imagem representa um objeto de estudo da sociologia, constituído historicamente como um conjunto de relações entre os homens na vida em sociedade.

Sobre as características do objeto de estudo apresentado, é correto afirmar que

- a) Karl Marx elaborou o que considerava a relação indivíduo-sociedade como um conjunto de condições materiais manipuladas pelos indivíduos, objetivando organizar e manter as relações sociais de produção.
- b) a ação individual é o principal conceito desse objeto e só faz sentido na consciência de classe, possibilitando aos grupos mais ricos atuarem sobre os grupos mais pobres, aumentando a desigualdade social.
- c) as normas, os comportamentos e as regras são os aspectos fundantes do objeto em destaque. Seguidos pelos indivíduos, esses aspectos da vida social são construídos fora das consciências individuais para manter a sociedade coesa.
- d) a conduta dos indivíduos é valorizada, pois a ação individual tem mais importância que a imposição coercitiva das normas sociais.
- e) Max Weber criou o que denominou a "ação do indivíduo", orientada pela ação de outros e estabelecida por uma relação significativa.

3. A Sociologia, tradicionalmente, é a ciência que estuda a sociedade. Expressão abstrata, visto que não há uma definição precisa. Mas, a literatura indica que toda sociedade deriva de grupos sociais, compreendidos como “um agregado de seres humanos no qual (1) existem relações específicas entre indivíduos que o compreendem e (2) cada indivíduo tem consciência do próprio grupo e de seus símbolos”. É necessário, portanto, que haja interação e identidade entre os membros do grupo.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (editores). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2008.

Um exemplo de grupo social é (são)

- a) multidão em um domingo na praia.
 - b) pessoas em uma fila de cinema.
 - c) alunos em uma sala de aula.
 - d) jovens em festival de música.
 - e) indivíduos lendo jornal.
4. De acordo com Susie Orbach, “Muitas coisas feitas em nome da saúde geram dificuldades pessoais e psicológicas. Olhar fotos de corpos que passaram por tratamento de imagem e achar que correspondem à realidade cria problema de autoimagem, o que leva muitas mulheres às mesas de cirurgia. Na geração das minhas filhas, há garotas que gostam e outras que não gostam de seus corpos. Elas têm medo de comida e do que a comida pode fazer aos seus corpos. Essa é a nova norma, mas isso não é normal. Elas têm pânico de ter apetite e de atender aos seus desejos”.

Adaptado: “As mulheres estão famintas, mas têm medo da comida”, Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 ago. 2010, Saúde. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/saude/sd1508201001.htm>>. Acesso em: 15 out. 2010).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Émile Durkheim, é correto afirmar:

- a) O conflito geracional produz anomia social, dada a incapacidade de os mais velhos compreenderem as aspirações dos mais novos.
- b) Os padrões do que se considera saudável e belo são exemplos de fato social e, portanto, são suscetíveis de exercer coerção sobre o indivíduo.
- c) Normas são prejudiciais ao desenvolvimento social por criarem parâmetros e regras que institucionalizam o agir dos indivíduos.
- d) A consciência coletiva é mais forte entre os jovens, voltados que estão a princípios menos individualistas e egoístas.
- e) A base para a formação de princípios morais e de solidez das instituições são os desejos individuais, visto estes traduzirem o que é melhor para a sociedade.



5. O sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917), em sua obra *As Regras do Método Sociológico*, ocupou-se em estabelecer o objeto de estudo da sociologia. Entre as constatações de Durkheim, está a de que o fato social não pode ser definido pela sua generalidade no interior de uma sociedade. Nessa obra, Durkheim elabora um tratamento científico dos fatos sociais e cria uma base para a sociologia no interior de um conjunto coeso de disciplinas sociais, visando fornecer uma base racional e sistemática da sociedade civil.

Sobre o significado do fato social para Durkheim, é correto afirmar que

- a) os fenômenos sociais, embora obviamente inexistentes sem os seres humanos, residem nos seres humanos como indivíduos, ou seja, os fatos sociais são os estados mentais ou emoções dos indivíduos.
 - b) os fatos sociais, parecem, aos indivíduos, uma realidade que pode ser evitada, de maneira que se apresenta dependente de sua vontade. Nesse sentido, desobedecer a uma norma social não conduz o indivíduo a sanções punitivas.
 - c) a proposição fundamental do método de Durkheim é a de que os fatos sociais devem ser tratados como coisas, ou seja, como objeto do conhecimento que a inteligência não penetra de forma natural, mas através da observação e da experimentação.
 - d) Durkheim considera os fatos sociais como coisas materiais. Pode-se afirmar, portanto, que todo objeto de ciência é uma coisa material e deve ser abordado a partir do princípio de que o seu estudo deve ser abordado sem ignorar completamente o que são.
 - e) os fatos sociais são semelhantes aos fatos psíquicos, pois apresentam um substrato semelhante e evoluem no mesmo meio, de maneira que dependem das mesmas condições.
6. “Ao longo da última década, os *hackers* passaram por uma transformação gradual – de uma população pouco conhecida de entusiastas em computação a um grupo de desviantes, alvo de maledicência, que se acredita venha a ameaçar a própria estabilidade da era da informação.”

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.172.

Em sua análise do ato criminoso, Durkheim vinculou-o à **consciência coletiva** e às suas manifestações na vida social. De acordo com o pensamento desse autor, marque a alternativa INCORRETA.

- a) A consciência coletiva abrange estados fortes e definidos de pensamento e sentimento compartilhados. Um ato é criminoso quando ofende esses estados da consciência coletiva.
- b) A consciência coletiva refere-se ao conjunto das crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma sociedade. A classificação de um ato como criminoso não depende das consciências particulares.
- c) A consciência coletiva, na modernidade, recobre toda consciência individual, anulando-a. A noção de ato criminoso está presente em todos os indivíduos mentalmente normais.
- d) A consciência coletiva corresponde, de certa forma, à moral vigente na sociedade. Um ato não é reprovado por ser criminoso, mas é criminoso por ser reprovado.
- e) A consciência coletiva é efetivada também com a participação do fato social.

7. Leia o texto a seguir:

A aluna Geisy Villa Nova Arruda, 20, não poderá mais frequentar o prédio em que estudava antes do dia 22 de outubro, quando foi perseguida, encurralada, xingada e ameaçada por cerca de 700 alunos, no campus de São Bernardo (de uma Universidade particular), alegadamente por causa do microvestido que trajava.

Adaptado de: Folha de São Paulo. (Universidade particular) decide "exilar" Geisy em outro prédio. Caderno cotidiano, C1, 11 nov. 2009.

A matéria refere-se a recente episódio, de repercussão nacional na mídia e que teve como desfecho a readmissão da aluna à referida instituição, após o posicionamento da opinião pública.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Durkheim, é correto afirmar que o acontecimento citado revelou

- a) a consolidação de uma nova consciência coletiva, de bases amplas, representada pelos alunos da referida instituição.
- b) o desprezo da consciência coletiva dominante na sociedade em relação aos destinos individuais, no caso, à aluna que foi alvo dos ataques dos estudantes.
- c) a força da consciência coletiva da sociedade que se impôs aos comportamentos morais desviantes com a finalidade de resgatar a harmonia social, preservando as instituições.
- d) a presença de um quadro de profunda anomia social e o quanto os valores sociais de decência foram perdidos pela consciência coletiva que se posicionou favoravelmente à estudante.
- e) o perigo representado pela presença de uma consciência coletiva forte e majoritária atuando como obstáculo para o desenvolvimento da vida social sadia ao impedir que alguns indivíduos defendessem os melhores valores morais.

8. Escrevendo num contexto de vigência do Estado liberal-democrático, Émile Durkheim (1858-1917) foi o autor, entre os clássicos da Sociologia, que mais refletiu sobre a estreita relação entre educação e cidadania. Ao mesmo tempo em que sintetiza sua análise, desenvolve um conjunto de ideias que influenciarão o desenvolvimento da teoria sociológica aplicada no contexto educacional.

Considerando as reflexões do autor sobre esse tema, é incorreta a afirmativa:

- a) O caráter classista da estrutura educacional demonstra que ocorre uma seleção natural dos indivíduos que alcançarão níveis mais elevados no sistema educacional e no processo produtivo, graças aos currículos, aos exames e às formas de acesso socialmente desiguais.
- b) O Estado não pode negligenciar-se ou desinteressar-se do processo educativo, pois cabe a ele manter e tornar os indivíduos conscientes de uma série de ideias e sentimentos necessários à organização social.
- c) A sociedade deve lembrar aos professores quais são as ideias e sentimentos que deverão estar presentes na ação educativa, sendo materializados nos currículos, programas e estruturas escolares.
- d) A ação educativa deve ser exercida em sentido social, essencial na formação do cidadão, moldado nos padrões e valores preconizados no interesse coletivo em detrimento dos interesses e egoísmos estritamente particulares.
- e) A educação é uma das principais formas de passar adiante os fatos sociais.

9. Coube a Émile Durkheim (1858-1917) a institucionalização da Sociologia como disciplina acadêmica. Para o sociólogo clássico francês, a sociedade moderna implica uma diferenciação substancial de funções e ocupações profissionais. Sobre as análises desse autor, é CORRETO afirmar:
- a) O problema social é estritamente econômico e depende de vontades individuais.
 - b) O desenvolvimento da sociedade moderna deve passar por um processo de ruptura social e permanente anomia.
 - c) A questão social é também um problema de moralização e organização consciente da vida econômica.
 - d) Para Durkheim, na sociedade moderna não há possibilidades de desenvolvimento das coletividades, por necessitar de novos pactos políticos dos governantes.
 - e) Os indivíduos que criam seus próprios valores morais no interior de uma sociedade.

10. Leia o texto a seguir.

Sentir-se muito angustiado com a ideia de perder seu celular ou de ser incapaz de ficar sem ele por mais de um dia é a origem da chamada “nomofobia”, contração de no mobile phobia, doença que afeta principalmente os viciados em redes sociais que não suportam ficar desconectados. Uma parte da população acha que, se não estiver conectada, perde alguma coisa. E se perdemos alguma coisa, ou se não podemos responder imediatamente, desenvolvemos formas de ansiedade ou nervosismo.

Adaptado de: O medo de não ter o celular à disposição cria nova fobia. Disponível em: <exame.abril.com.br/estilo-de-vida/comportamento/noticias/o-medo-de-nao-ter-o-celular-a-disposicao-cria-nova-fobia>. Acesso em: 9 abr. 2012.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre socialização e instituições sociais, na perspectiva funcionalista de Durkheim, assinale a alternativa correta.

- a) A nomofobia reduz a possibilidade de anomia social na medida em que aproxima o contato em tempo real dos indivíduos, fortalecendo a integração com a vida social.
- b) As interações sociais via tecnologias digitais são uma forma de solidariedade mecânica, pois os indivíduos uniformizam seus comportamentos.
- c) O que faz de uma rede social virtual uma instituição é o fato de exercer um poder coercitivo e ao mesmo tempo desejável sobre os indivíduos.
- d) O uso de interações sociais por recursos tecnológicos constitui um elemento moral a ser compreendido como fato social.
- e) Para a nomofobia ser considerada um fato social, faz-se necessário que esteja presente em uma diversidade de grupos sociais.

Gabaritos

Exercícios de fixação

1. Porque o sociólogo está preocupado com o funcionamento da sociedade como um todo e, a partir da metáfora do organismo vivo, o pensador imagina cada parte da sociedade cumprindo uma função.
2. Porque o crime tem uma função reguladora. Ele determina os limites de comportamento para os membros do grupo e serve de reforço para o poder coercitivo da sociedade. Cada sujeito que é punido é usado como um lembrete de que vale a pena seguir as regras.
3. **B**
O suicídio altruísta é aquele caracterizado pelo aumento da consciência coletiva, pesando sobre o indivíduo e o fragilizando. Ele não mais se compreende como fundamental e se sacrifica pela sociedade.
4. **A**
Um fato social normal é aquele que auxilia as instituições no seu funcionamento, estando em harmonia com elas. Quando os fatos sociais conflituam com as instituições eles se tornam patológicos.
5. Uma consciência que surge a partir de regras, normas e costumes, formando um conjunto de conhecimentos e características compartilhado que faz com que os indivíduos ajam de maneira minimamente parecida

Exercícios de vestibulares

1. **C**
A afirmativa A está errada porque, Durkheim não concebia o sagrado como determinante das ações sociais, assim como também não concebia motivos biológicos como determinantes das mesmas ações; e por isto a alternativa B também está errada. A alternativa D leva em conta a personalidade individual como motivadora das ações masculinas e por isso está errada. A alternativa correta é a C, pois Durkheim vê as ações individuais como resultantes das relações sociais que as determinam, portanto, a violência do homem contra a mulher em sua teoria social seria fruto de um fenômeno moral, embasado em padrões socialmente estabelecidos e que definem socialmente o homem como tendo poder para dispor até mesmo do corpo feminino, surgindo disso a violência contra ela.
 2. **C**
A questão se refere ao fato social, que externamente ao indivíduo exerce uma força que orienta seu agir social e as expectativas da sociedade em relação a ele, que devem ser cumpridas. Os fatos sociais, para Durkheim, são o objeto de estudo da sociologia, que deve olhar para eles como se fossem "coisas", portanto, objetos verificáveis. Na imagem, essa coerção social transparece pelos meios de comunicação.
 - a) Incorreta. O conceito teórico é de Durkheim.
 - b) Incorreta. O fato social se preocupa com a ação coletiva sobre o indivíduo.
 - c) Correta. Apresentando características do fato social.
 - d) Incorreta. A imposição das normas é o fato de relevância.
 - e) Incorreta. Weber não criou esse conceito de "ação do indivíduo", mas sim de "ação social".
-

3. **C**

Os alunos em uma sala de aula têm uma ordem e um objetivo comum. Cada um conhece seus direitos e limites. As outras alternativas apresentam aglomerados de indivíduos sem ligações entre si.
4. **B**

Os padrões existem e são coercitivos, porque essas ideias, segundo Durkheim, que são normas e regras, devem ser seguidas pelos membros da sociedade. Se isso não acontece, se alguém desobedece a elas, é punido, de certa maneira, pelo restante do grupo.
5. **C**

É famosa a frase de Durkheim de que " os fatos sociais devem ser tratados como coisas" nessa perspectiva, Durkheim pretende garantir a objetividade da análise sociológica, considerando os fenômenos sociais como exteriores aos indivíduos e exercendo coerção sobre eles.
6. **C**

A afirmativa C está errada porque a consciência coletiva não consegue cobrir (e coibir) todas as consciências individuais. Isso porque existe grande quantidade de indivíduos desviantes de uma atitude moral única. Tanto que, ainda que todos os indivíduos mentalmente normais saibam o que é um ato criminoso, ainda assim continuam a executá-lo, numa clara mostra de preponderância da vontade individual sobre a coletiva.
7. **C**

A consciência coletiva é o conjunto de crenças e sentimentos que são comuns a um grupo social e que norteiam suas ações, tendo função até mesmo normativa, pois leva, em muitos casos, a corrigir os indivíduos desviantes pela coerção, física ou moral, no caso de infração a normas. A alternativa correta apontada pela faculdade é a C, porém, podemos questioná-la. Na sociedade brasileira atual, é muito controverso entender o uso de roupas curtas como fato desviante da moral usual, haja vista o que observamos na televisão, nos shows, no carnaval e mesmo no cotidiano. O uso de roupas mais curtas é comum por grande parte de nossa sociedade, então dizer que isso prejudica a harmonia social em um determinado ambiente é algo duvidoso. Porém, devemos ressaltar que, das questões, essa não apresenta nenhum absurdo teórico ou em relação ao enunciado, o que justifica a sua assertiva.
8. **A**

Na sociologia Durkheimiana não existe referência a uma estrutura educacional classista. Ainda que dê grande peso à divisão social do trabalho.
9. **C**

A alternativa "c" é a única possível. O bom funcionamento da sociedade depende de sua coesão, que corresponde à adesão social a certos comportamentos morais e formas de pensar, agir e sentir. Sendo assim tudo que produz desordem é considerado algo prejudicial. à sociedade, inclusive o capitalismo selvagem.
10. **D**

O texto mostra o caráter coercitivo do uso de equipamentos tecnológicos para a comunicação social. Esse tipo de interação é geral e externa ao indivíduo, por isso é um fato social.